

## CONFLITOS DE USO DA TERRA NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO RIO PUTIÚ NA CIDADE DE BATURITÉ-CE

Halline Maria Garantizado dos Santos<sup>1</sup>, Luana da Silva Moreira<sup>1</sup>, Márcio Henrique da Costa Freire<sup>1</sup>,  
Rafaella da Silva Nogueira<sup>2</sup>

**Resumo:** A preocupação com os recursos hídricos, afeta principalmente o Nordeste brasileiro, onde a falta de água é recorrente. Muitos recursos hídricos cearenses estão situados dentro dos perímetros urbanos, onde a ocupação de suas margens é administrada de forma inadequada. No município de Baturité, o uso dos leitos dos rios é uma prática muito comum, onde parte da área que seria atribuída a uma Área de Preservação Permanente (APP) está sendo ocupada indevidamente. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso da terra nos anos 2002 e 2016 nas APP's úmidas do rio Putiú no município de Baturité. Para a obtenção de informações foram utilizados dados disponíveis pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e imagens do satélite Landsat 7 referente a 28 de agosto de 2002 e Landsat 8 da passagem de 12 agosto de 2016. As classes de uso da terra foram digitalizadas manualmente e validada a campo com auxílio do Sistema de Posicionamento Global. As APP's úmidas foram delimitadas com base nos dados de hidrografia e altimetria de cartas topográficas conforme às determinações do Código Florestal Brasileiro no software arcGIS 10.2.2. Observou-se impactos negativos nas margens do rio Putiú com ocupações irregulares, onde da área que deveria ser mata ciliar 32,53% da área com área de pousio, arbustos e um bananeiral, 39,45% escolas e construções privadas, sendo apenas 28,02% ocupado por vegetação nativa e pasto formando uma espécie de sistema Silvipastoril. Deste modo, concluiu-se que o aumento da urbanização do leito do rio Putiú e a falta de atenção por parte das políticas de proteção ambiental e trabalhos no referido tema chega a ser um fator determinante para os problemas observados, além da ocupação de suas margens poderá acarretar erosão das margens do rio e seu assoreamento.

**Palavras-chave:** Urbanização. Recursos hídricos. Impacto ambiental. Geoprocessamento.

---

<sup>1</sup> Graduandos do curso de Agronomia. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: [hallinemrigs@hotmail.com](mailto:hallinemrigs@hotmail.com); [moreiraluana63@gmail.com](mailto:moreiraluana63@gmail.com); [marciohcfreire@gmail.com](mailto:marciohcfreire@gmail.com).

<sup>2</sup> Professora Adjunta. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, email: [rafaellanogueira@unilab.edu.br](mailto:rafaellanogueira@unilab.edu.br).